

N-Invest tenta acabar com competição regional sem eficácia

António Freitas de Sousa

25 Mai 2018

Promovido pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), em cooperação com os principais atores económicos da região norte, públicos e privados, o N-Invest “combina o mapeamento, a caracterização e a classificação das 407 áreas empresariais da região, com a disponibilização de um observatório e plataforma eletrónica permanentemente atualizados”, segundo Luís Miguel Ribeiro, vice-presidente da AEP e diretor do programa.

Na génese do projeto está a constatação de que a dispersão de sinergias e de capacidade instalada em termos de áreas de captação de investimento não funciona de forma eficaz. Ou seja, a competição entre regiões, em vez de promover o investimento e o desenvolvimento económico, produz precisamente o contrário.

“Por forma a promover uma melhor e mais eficaz articulação e promoção entre a oferta e a procura, o N-Invest dispõe ainda de um gabinete de apoio ao investidor, através do qual presta aconselhamento personalizado aos empresários, nacionais e estrangeiros, que pretendam investir na região.”

O projeto existe para dotar a região norte “de uma envolvente mais propícia à atratividade de novo investimento, criando as melhores condições para o desenvolvimento da iniciativa privada, numa região geradora de mais emprego em Portugal – 35% e que representa 40,2% das exportações de bens.

Envolvidas na região em causa estão 86 municípios e cerca de 390 mil empresas – na sua esmagadora maioria microempresas – cuja adição de sinergias se torna bem maior que a soma das partes. Neste quadro, a intensão do programa é a de promover a atratividade da região, tanto no que diz respeito ao investimento nacional, como à captação de investimento estrangeiro.

A finalidade, explicou Luís Miguel Ribeiro, é precisamente a de aumentar o nível de emprego da região – que se confronta com uma grande taxa de desemprego jovem – e acrescentar capacidade de aumento das exportações.

A CCDR-N é um dos parceiros da iniciativa, que conta também com o apoio ativo da AICEP.

PARTILHAR

0
PARTILHAS

MAIS NOTÍCIAS
